



# Academia de Medicina de São Paulo

*Fundada em 7 de março de 1895*

[www.academiamedicinasaopaulo.org.br](http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br)

Membro Honorário

Data de admissão: 26/3/1976

Paulo Adolpho Teixeira



Helio Begliomini<sup>1</sup>

Paulo Adolpho Teixeira nasceu aos 18 de dezembro de 1935, na cidade de Araraquara (SP). É filho de Paulo Veludo Teixeira e de Julieta Rosada Teixeira.

Graduou-se na 44<sup>a</sup> turma da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), em 1961 (Figura 2).



Figura 2 – Paulo Adolpho Teixeira enquanto estudante de medicina.

Teve sua inscrição no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) sob o número 9915, efetivada em 28 de agosto de 1962.

Especializou-se em cirurgia e radicou-se na cidade de Araras, atuando como cirurgião geral. Em retribuição aos serviços prestados ao município, recebeu da Câmara Municipal de Araras, em 29 de julho de 1988, por proposta da vereadora Silvia Garcia Simões Zuntini, o título de Cidadão Ararense.

---

<sup>1</sup> Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Paulo Adolpho Teixeira é mestre maçom – portador do Grau 33 do Rito Escocês Antigo e Aceito, e, desde maio de 2008, membro emérito da Academia Campinense Maçônica de Letras.

Pronunciou uma conferência em 21 de abril de 1972 na Biblioteca Municipal Martinico Prado, de Araras, intitulada “Ensaio sobre a História da Maçonaria em Araras”. Eis um trecho de sua palestra: "(...) *Em meados de 1907 volta a funcionar a Augusta e Respeitável Loja Capitular "Progresso de Araras". É interessante verificar-se que durante todo o transcorrer dos tempos até agora relatados, isto é, de 1898 até 1907, as três Lojas que até então existiram, passaram por períodos de franca atividade e outros de adormecimento completo. Muitas vezes seus membros filiavam-se ora numa ora noutra Loja, o que muito contribuiu para tornar dificultoso o trabalho de pesquisa e reconstituição dos fatos então ocorridos*".

Publicou o trabalho “Genética e Saúde Pública no Brasil: Os Programas Comunitários de Hemoglobinopatias Hereditárias<sup>2</sup>”.

É coautor ao lado de Carlos da Silva Lacaz<sup>3</sup> e Charles Edward Corbett da obra **Doenças Iatrogênicas** (1970).

Paulo Adolpho Teixeira ingressou na Academia de Medicina de São Paulo em 26 de março de 1976, galgando a condição de membro honorário desse sodalício.

---

<sup>2</sup> Em coautoria com Antonio Sérgio Ramalho, Rosa Chelminsky Teixeira, Mariane Bernadete Compri, Mércia Breda Stella e Newton Carlos Polimento. Anais da Academia Nacional de Medicina 156 (1) :13-18, 1996.

<sup>3</sup> Carlos da Silva Lacaz foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato anual entre 1962-1963, e é o patrono da cadeira nº 53 desse sodalício.